



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA
INTERNA – RAINT
EXERCÍCIO/2017

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2017

Elaborado pela Auditoria Interna da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON, em cumprimento a Instrução Normativa N°. 24 de 17 de novembro de 2015, da Controladoria Geral da União (CGU).

SUMÁRIO

ITEM	ASSUNTO	PÁG
1	APRESENTAÇÃO	4
2	A EMGEPRON	4
3	DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS	4
3.1	Trabalhos previstos no Plano de Auditoria Interna (PAINT 2017)	4
3.2	Trabalhos Extra-PAINT	5
4	ANÁLISE CONSOLIDADA DA MATUREZAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	5
5	AVALIAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	6
5.1	Relatório de Auditoria nº 01/2017 – Avaliação da Conformidade dos Pagamentos dos Dirigentes no período de Abril de 2016 a Março de 2017.	6
5.2	Relatório de Auditoria nº 02/2017 – Avaliação da conformidade e do cumprimento do Acordo de Participação de Lucros e Resultados (PLR) - Exercício 2015, pago em 2017.	7
5.3	Relatório de Auditoria nº 03/2017 - Avaliação dos Riscos Jurídicos	8
5.4	Relatório de Auditoria nº 04/2017 – Avaliação do Gerenciamento dos Recursos Financeiros do PAMSE.	9
5.5	Relatório de Auditoria nº 05/2017 – Avaliação da Gestão Estratégica, Riscos e Controles internos	10
5.6	Relatório de Auditoria nº 06/2017 – Avaliação da Gestão dos Recursos Financeiros	12
5.7	Relatório de Auditoria nº 07/2017 – Avaliação da Conformidade e Gestão da Folha de Pagamentos	12
5.8	Monitoramento contínuo das providências decorrentes de auditorias	13
5.9	Consultorias e avaliações relativas a adaptação da Governança da Empresa aos requisitos exigidos pelas Lei 13.303/2016, Decreto nº 8.945/16 e Resoluções CGPAR nº 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17 e 18.	13
5.10	Consultorias e avaliações relativas a Gestão Estratégica, Riscos e Conformidade (<i>Compliance</i>)	14
5.11	Elaboração do RAINT 2016 e do PAINT 2018	14
6	AVALIAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS	14
7	DENÚNCIAS E DEMANDAS RECEBIDAS PELA AUDIN	14
8	JULGAMENTO DE CONTAS OCORRIDO EM 2017	14
9	FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A AUDIN	15
10	BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDIN	15
11	AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE CAPACITAÇÃO	16

1 – APRESENTAÇÃO

A Auditoria Interna da EMGEPRON, em conformidade com os procedimentos contido na Instrução Normativa nº 24/2015, da Controladoria-Geral da União (CGU), que estabelece o conteúdo e as normas de elaboração e acompanhamento da execução do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, apresenta o presente Relatório de Atividades referente ao exercício de 2017, onde constam os resultados dos trabalhos de auditoria executados nos diversos Setores e Áreas de Gestão da Empresa.

As atividades desenvolvidas foram norteadas pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria de 2017 - PAINT 2017 aprovado pelo Conselho de Administração.

2 – A EMGEPRON

É uma Empresa Pública com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia financeira, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando da Marinha.

A Empresa foi criada pela Lei nº 7.000, de 9 de junho de 1982, regulamentada pelo Decreto nº 87,336, de 28 de junho de 1982.

O seu Estatuto Social, em vigor, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de Dezembro de 2017.

A EMGERPRON é uma Unidade Prestadora de Contas, junto ao TCU, código nº 52231, que tem como Missão:

“Gerenciar projetos de interesse da Marinha do Brasil e da administração pública, executar atividades vinculadas à prestação de serviços, obtenção e manutenção do material militar naval, assim como de outras atividades correlatas, a fim de contribuir, direta ou indiretamente, para o fortalecimento da Indústria Militar de Defesa, com qualidade e ética.”

3 - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

3.1 Trabalhos previstos no Plano de Auditoria Interna (PAINT 2017)

Em cumprimento ao PAINT 2017, foram realizadas as Auditorias abaixo:

- Relatório de Auditoria nº 01/2017 – Avaliação da Conformidade dos Pagamentos dos Dirigentes no período de Abril de 2016 a Março de 2017;
- Relatório de Auditoria nº 02/2017 – Avaliação da conformidade e do cumprimento do Acordo de Participação de Lucros e Resultados (PLR) - Exercício 2015, pago em 2017;
- Relatório de Auditoria nº 03/2017 - Avaliação dos Riscos Jurídicos;
- Relatório de Auditoria nº 04/2017 – Avaliação do Gerenciamento dos Recursos Financeiros do PAMSE;
- Relatório de Auditoria nº 05/2017 – Avaliação da Gestão Estratégica, Riscos e Controles Internos;
- Relatório de Auditoria nº 06/2017 – Avaliação da Gestão dos Recursos Financeiros;
- Relatório de Auditoria nº 07/2017 – Avaliação da Conformidade e Gestão da Folha de Pagamentos;
- Monitoramento contínuo das providências decorrentes de auditorias;
- Consultorias e avaliações relativas a adaptação da Governança da Empresa aos requisitos exigidos pelas Lei 13.303/2016, Decreto nº 8.945/16 e Resoluções CGPAR nº 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17 e 18;
- Consultorias e avaliações relativas a Gestão Estratégica, Riscos e Conformidade (Compliance); e

- Elaboração do RAINT 2016 e do PAINT 2018.

Todas as constatações e recomendações decorrentes dos trabalhos de auditoria foram reportadas em relatórios dirigidos aos setores responsáveis, com o conhecimento da Diretoria.

A AUDIN encaminha ao Conselho de Administração, nas suas reuniões regulares, um extrato consolidado das providências mais importantes, em implementação pelos Gestores, para atender às recomendações decorrentes das auditorias realizadas.

Todos os trabalhos previstos no PAINT 2017 foram realizados.

3.2 Trabalhos extra-PAINT 2017

Não foram realizados trabalhos extra-PAINT.

No exercício de 2017 não houve nenhum processo de Auditoria Especial.

4 – ANÁLISE CONSOLIDADA DA MATUREZA DOS CONTROLES INTERNOS

A Empresa possui um bom nível de Governança Corporativa e um conjunto de Controles Internos que atende às suas necessidades.

Observa-se uma constante preocupação da Empresa com a adoção de práticas de aprimoramento dos controles e do processo decisório, que, conseqüentemente, impactam na Gestão Administrativa e nos Negócios.

Os controles internos administrativos da Empresa possuem uma razoável capacidade de identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades, bem como de minimizar riscos inerentes aos processos relevantes da Empresa.

Em relação à avaliação dos controles quanto à integridade, a AUDIN em todas as suas ações buscou conhecer o estágio evolutivo em que se encontra cada Macroprocesso avaliado, suas políticas, procedimentos, normativos e outras medidas de controle.

A EMGEPRON encontra-se implementando o Programa de Integridade, nos moldes exigidos pela recente legislação. Todavia, a Empresa possui um conjunto satisfatório de regulamentos, normas, políticas e procedimentos, que integrados, constituirão o referido Programa.

Gestão de Riscos

Em relação a Gestão de Riscos foi verificado que a EMGEPRON possui uma Assessoria, ligada diretamente a Alta Administração, que trata de assuntos ligados a Riscos.

A Empresa estabeleceu, também, por meio da Portaria nº 7/EMGEPRON, de 05 de Junho de 2017, o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).

Este Comitê é formado por 5 (cinco) empregados, dos quais um deles é o Coordenador.

Aos membros desse Comitê cabem as atribuições previstas na Lei 13.303/16, no Decreto 8.945/16 e na IN CGU/MP nº 1/2016.

A Empresa também possui um Plano de Contingência aos Riscos e uma Política de Riscos, formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração, pela Resolução RCA/007-2017.

Em relação ao estágio de evolução da Gestão de Riscos, verificou-se:

- Em 2013 foi instituído um Grupo Gestor de Riscos, que coordenou o processo embrionário, de implantação da mentalidade, resultando na confecção do primeiro Mapa Geral de Riscos, no mesmo ano;
- O Mapa Geral de Riscos foi redimensionado em 2016/2017, já alinhado ao novo cenário, no qual a Empresa estava inserida, em função da grave crise que assolou o país; e
- Na ocasião da revisão, todas as áreas da Empresa puderam rever seus riscos, incluir novos riscos e reavaliar as suas magnitudes e os controles internos mitigadores.

Atualmente, o Mapa Geral de Riscos contém 168 riscos diagnosticados e atrelados aos Objetivos Estratégicos, estabelecidos formalmente no Planejamento Estratégico vigente (2017/2021).

Cada risco identificado está diagnosticado e classificado segundo a sua magnitude. No Mapa, esses riscos apresentam 156 Controles Internos mitigadores, na condição “já implantados”.

Entende a AUDIN, que se trata de um processo ora em maturação e cujo aperfeiçoamento deve ser cíclico, contínuo e regenerativo.

O Mapa, também apresenta 50 Planos de Ações ainda em implementação que, uma vez instituídos, resultarão em novos Controles.

Além dos Riscos Gerais descritos acima, a Empresa efetuou um segundo levantamento, dos riscos que impactam nos processos. Esse levantamento, também está consolidado num Mapa de Riscos de Processos.

Esse segundo Mapa, evidencia e diagnostica 103 riscos. Como no Mapa Geral, ele também apresenta cerca de 148 Controles Internos implantados e 24 Planos de Ações ainda em implementação, que resultarão em novos Controles.

Mapeamento de Processos

Essa atividade também encontra-se em desenvolvimento. A Empresa possui mapeados os processos considerados mais importantes. Cerca de 62 processos.

Conformidade (Compliance)

A Empresa possui um Manual de *Compliance*, produzido com a colaboração da AUDIN.

Ele tem como propósito, formalizar e disseminar regras sobre assuntos considerados sensíveis, padronizando e orientando procedimentos e práticas corporativas, que contribuem para que as atividades que permeiam as operações da Empresa, estejam em conformidade.

O Manual também visa:

- Minimizar a exposição de riscos à imagem da Empresa e dos empregados;
- Aperfeiçoar o relacionamento entre clientes e fornecedores; e
- Definir regras claras e condizentes com a responsabilidade social corporativa da EMGEPON.

Esse Manual encontra-se em revisão.

5 – AVALIAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Em 2017, em decorrência dos trabalhos realizados, foram efetuadas avaliações que resultaram em diversas recomendações de melhorias.

Apresenta-se, abaixo, a síntese das principais constatações/recomendações.

5.1 Relatório de Auditoria nº 01/2017 – Avaliação da Conformidade dos Pagamentos dos Dirigentes no período de Abril de 2016 a Março de 2017.

Atividade realizada: Foram examinadas as informações financeiras pagas aos Dirigentes e Conselheiros no período de Abril de 2016 a Março de 2017 e, os documentos que autorizaram os referidos pagamentos.

Para validar os valores informados, foram examinadas as fichas financeiras e os relatórios emitidos pelo sistema corporativo, onde é realizada a gestão da Folha de Pagamentos e, onde estão registrados os pagamentos efetuados aos Dirigentes.

Foi realizada a avaliação comparativa entre os valores pagos aos Dirigentes e os valores limites estabelecidos pela SEST-MP, na Nota Técnica nº 6060/2016-SE-MP.

Execução: 02 MAR a 07 MAR de 2017.

Recursos Humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna, formada por 02 auditores.

Resultados:

Avaliação do Total Geral pago e do Total pago por Rubrica – Os totais pagos se mantiveram

dentro dos montantes estabelecidos.

Avaliação do Total pago por Cargo – Ocorreram extrapolações nos valores realizados por cargo, nas rubricas do INSS e FGTS, respectivamente, R\$ 400,00 e R\$ 160,00, totalizando em R\$ 560,00.

Avaliação final da Auditoria Interna – Em que pese a baixa materialidade das extrapolações e diante da manifestação da área responsável, foi recomendado que a Assessoria responsável, envidasse esforços para que a questão fosse pacificada, evitando, assim, a extrapolação entre o valor autorizado por cargo e o valor efetivamente realizado.

Nesta ação foram efetuadas 04 avaliações que resultaram em 01 recomendação de melhoria, já baixada.

5.2 Relatório de Auditoria nº 02/2017 – Avaliação da conformidade, e do cumprimento do Acordo de Participação de Lucros e Resultados (PLR) - Exercício 2015, pago em 2017.

Atividade realizada: Foi avaliada a conformidade, e o cumprimento do Programa de Participação de Lucros e Resultados (PLR), referente ao Exercício 2015, pago no início de 2017. Esta auditoria teve como foco verificar:

- Se os requisitos estabelecidos pela SEST-MP para pagamento da PLR, referente ao Exercício, foram atendidos;
- O grau de atingimento das metas corporativas e individuais estabelecidas no Programa e seus impactos; e
- A conformidade dos pagamentos efetuados aos empregados.

Foram examinados os documentos, reportes e as autorizações que tramitaram entre os atores envolvidos na sistemática: Marinha do Brasil, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – SEST, Ministério da Defesa e a EMGEPRON, balizando o programa e os valores distribuídos aos empregados.

Foram examinados, também, os documentos submetidos pela Diretoria e aprovados pelo Conselho de Administração, relativos ao Programa de PLR.

Por meio de testes substantivos e de avaliações objetivas, verificou-se a conformidade dos pagamentos efetuados e o grau de atingimento das metas individuais e coletivas estabelecidas no Programa.

Execução: 13/MAR a 24/MAR de 2017.

Recursos Humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna, formada por 02 auditores.

Resultado: Na avaliação do atingimento das metas estabelecidas no Programa, a Empresa somente obteve 45 pontos em um total de 50 pontos possíveis.

O Departamento de RH, Unidade responsável pela elaboração e distribuição da PLR, inseriu corretamente a redução proporcional no cálculo do valor provisionado a distribuir.

Foram distribuídos 95% (R\$ 233.673,48) do total autorizado a distribuir (R\$ 246.000,00).

Foram habilitados 1701 empregados, dos quais 198 foram considerados não habilitados.

Analisando de forma individual, observou-se que os empregados que trabalharam 12 meses obtiveram a pontuação máxima (95/100) no somatório das metas individuais e coletivas, e receberam o valor máximo distribuído, ou seja, a quantia de R\$ 293,14.

Este valor total distribuído está dentro dos limite condicionado pelo SEST-MP e aprovado pelo Conselho de Administração.

As duas Parcelas foram distribuídas simultaneamente no mesmo dia.

Como resultado do trabalho, observou-se que os pagamentos relativos à distribuição da PLR foram realizados em harmonia com as regras estabelecidas no Programa.

Na distribuição, verificou-se que foram observados os limites impostos pelo DEST-MP e o valor

aprovado pelo Conselho de Administração.

Nesta ação foram efetuadas 04 avaliações que resultaram em 01 recomendação de melhoria, já baixada.

5.3 Relatório de Auditoria nº 03/2017 - Avaliação dos Riscos Jurídicos

Atividade realizada: Essa auditoria teve como propósito, avaliar:

- A terceirização irregular da atividade jurídica;
- A efetividade do rito processual;
- As causas recorrentes de formação de passivos decorrentes, tanto de litígios administrativos, judiciais e trabalhistas, quanto da inobservância das normas, da legislação e dos prazos para recolhimento;
- A Governança, verificando: - a existência de riscos importantes na atividade jurídica sem a devida avaliação do apetite ao risco; - a existência de riscos jurídicos considerados estratégicos para a Empresa, com a magnitude subdimensionada; - a ausência, ou a existência de indicadores de desempenho do Setor, considerados pouco efetivos; e
- A formação de Passivos decorrentes de judicialização e suas respectivas contingências.

Foram examinados documentos, ferramentas, controles, planilhas e registros atinentes à sistemática existente na Empresa.

Buscou-se avaliar o volume de processos e os processos de maior materialidade e risco.

Foram avaliados os riscos de responsabilidade do Departamento Jurídico, constante do Mapa de Riscos Gerais da Empresa.

Para exame dos contenciosos trabalhistas a Equipe de Auditoria, utilizou a metodologia já existente e utilizada no Departamento Jurídico, onde os contenciosos trabalhistas estão divididos em três grandes grupos: 1º Contencioso, com pedidos de reintegração; 2º Contencioso, relativo a ações ligadas ao Sindicato dos Metalúrgicos; e 3º Contenciosos, agregando os demais demandas trabalhistas.

Execução: 17 /ABR a 19/MAI de 2017.

Recursos humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores), acrescida de mais um auditor integrado.

Resultado:

(INFORMAÇÕES RESGUARDADAS POR SIGILO EMPRESARIAL)

Nesta ação foram efetuadas 16 avaliações que resultaram em 11 recomendações de melhorias, das quais 100% estão classificadas como baixadas, atendidas e atendidas parcialmente.

A AUDIN permanece monitorando a implementação das providências.

5.4 Relatório de Auditoria nº 04/2017 – Avaliação do Gerenciamento dos Recursos Financeiros do PAMSE.

Atividade realizada: Essa auditoria teve como propósito avaliar o gerenciamento de recursos financeiros do PAMSE, verificando:

- As oportunidades de melhorias no gerenciamento dos recursos do Plano;
- Se ocorreram pagamentos desconformes com a legislação;
- O registro dos documentos de despesas e do processo de emissão de autorizações para exames e procedimentos médicos;
- Os processos internos de gerenciamento financeiro do plano, a fim de propor a otimização e informatização no que couber;
- A conformidade e a Governança do PAMSE quanto à legalidade, legitimidade, eficácia, eficiência e economicidade; e

- Os riscos estratégicos relativos ao Plano e a eficácia dos controles mitigadores.

Foram examinados documentos, ferramentas, controles, planilhas e registros atinentes à sistemática existente na Empresa.

Foram examinadas as despesas do PAMSE; as autorizações de exames e procedimentos de maior materialidade; os processos de credenciamento dos prestadores de serviços; e os processos internos de gerenciamento financeiro.

Foram avaliados os riscos de responsabilidade do PAMSE, constantes do Mapa de Riscos Gerais da Empresa.

Foram examinados os processos de autorização de procedimentos de saúde; controles dos serviços prestados, certificação de faturas; formalização dos documentos de despesas; credenciamento e contratação de prestadores de serviços de saúde.

Foram examinadas as faturas com maior materialidade financeira, pagas entre JAN e MAI/2017.

Também foram avaliados os documentos normativos relativos à governança do plano.

Foram realizadas entrevistas com os empregados responsáveis em cada área examinada.

Foram examinados os registros e documentos relativos ao Escritório do PAMSE em São Paulo, por um auditor designado para tal finalidade.

Execução: 22/JUN a 18/AGO/2017.

Recursos humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores), acrescida de mais três auditores integrados.

Resultado: Foram realizadas diversas avaliações que resultaram em recomendações de melhorias nas seguintes áreas: conformidade de pagamentos no Plano (RJ e SP); lançamentos contábeis em duplicidade; deficiências na identificação de depósitos efetuados por terceiros; registro de inadimplentes; efetividade de medidas de redução de custos; dificuldade no controle da sinistralidade; emissão de cheque; regime de trabalho de um empregado; dificuldades na operacionalização de pagamentos pela filial SP; contribuições de empregados da AMAZUL; riscos estratégicos e controles do Plano; mapeamento de processos; metodologia de credenciamento e contratação de prestadores de serviços médicos; e acompanhamento financeiro. Não foi encontrada materialidade que evidenciassem desconformidade nos pagamentos examinados.

Foram efetuadas recomendações de melhorias com o propósito de aperfeiçoar a capacidade de gerenciamento financeiro do Plano.

Foram constatadas deficiências no processo de credenciamento e nos contratos com prestadores de serviços médicos, ora em aprimoramento pelo setor.

A AUDIN recomendou que a Administração do PAMSE, busque aprimorar os processos de credenciamentos e os contratos junto aos prestadores, pois tratam-se de recursos públicos, cuja a execução da despesa deve seguir a legislação imposta à Administração Pública, além da regulação pela ANS.

Foi recomendada que fosse atribuída atenção especial à área gerencial financeira do Plano, pois considera-se fundamental para a saúde financeira do Plano, que este possua bons controles, relatórios e indicadores financeiros, os quais, eventualmente, poderão servir de apoio à tomada de decisão.

A integração das informações dos três sistemas gerenciais facilitaria bastante na confecção de relatórios.

Nesta ação foram efetuadas 19 avaliações que resultaram em 30 recomendações de melhorias, das quais 66,7% estão classificadas como baixadas, atendidas e atendidas parcialmente.

A AUDIN permanece monitorando a implementação das providências.

5.5 Relatório de Auditoria nº 05/2017 – Avaliação da Gestão Estratégica, Riscos e Controles internos

Atividade realizada: Essa auditoria teve como propósito avaliar a Gestão Estratégica, Riscos e Controles Internos.

No que concerne a Gestão Estratégica essa auditoria verificou: o desempenho organizacional em relação as metas determinadas; avaliou o monitoramento existente e o grau de atingimento alcançado, na busca pelos objetivos estratégicos; a inadequação de metas traçadas; e a eficácia de estratégias adotadas para o atingimento pleno dos objetivos.

Com relação a Riscos e Controles, foram examinados o Mapa Geral de Riscos Estratégicos, os Controles Internos que mitigam esses riscos e os Planos de Ações em implementação.

Foram examinados e avaliados os documentos e planilhas relativos à gestão estratégica e a gestão de riscos.

As avaliações foram divididas em duas partes: 1ª Parte – Avaliações do Planejamento Estratégico (PE) vigente; e 2ª Parte – Avaliações sobre os Riscos Estratégicos identificados e diagnosticados e seus controles internos.

Execução: 01/OUT a 31/OUT de 2017.

Recursos humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores).

Resultado: Foram realizadas avaliações que resultaram em recomendações de melhorias nas seguintes áreas: painéis de indicadores; revisão de metas; aderência a legislação de riscos e a Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016; riscos em projetos; controles internos mitigadores de riscos, com descrição genérica; e necessidade de atualização de datas de implementação de Planos de Ação.

Planejamento Estratégico (PE)

Verificou-se que o PE vigente, está formalizado, aprovado e alinhado às necessidades da Empresa. Ele norteia a Gestão Estratégica para o período 2017/2021 pois apresenta em seu conteúdo, os objetivos estratégicos a serem perseguidos, em todos os níveis de gestão.

Esse PE é resultado de um trabalho colaborativo dos gestores e empregados da EMGEPRON, garantindo, assim, a representatividade e alinhamento de todos os setores da Empresa.

Ele foi confeccionado com a utilização das metodologias de Análise SWOT, Business Model Canvas (BMC) e Balanced Scorecard (BSC).

A utilização conjunta dessas metodologias, permitiu confeccionar um PE com metas mais desafiadoras para os gestores, incentivando-os a repensarem conceitos e superar marcas já alcançadas anteriormente.

Quanto ao monitoramento dos resultados obtidos na avaliação dos indicadores, verificou-se que o setor responsável pelo acompanhamento e pela consolidação das informações inerentes aos indicadores, a cada aferição (trimestral, semestral ou anual), elabora uma avaliação, por meio de relatório, que consolida as principais informações acerca dos resultados obtidos com as aferições. Essa avaliação tem o propósito de informar à Alta Administração, os resultados obtidos nos indicadores e as causas que impactaram, positiva ou negativamente, no atingimento das metas, dentro de uma determinada moldura temporal.

Esses relatórios permitem que a Diretoria e as demais chefias acompanhem os resultados das aferições e possam, caso necessário, adotar os procedimentos cabíveis para correção de rumos.

A Diretoria efetuou a revisão de algumas das metas estabelecidas no PE por meio de RED nº 045/2017, onde foram estabelecidas metas mais audaciosas na formação desses indicadores.

Isso demonstra a constante preocupação de Empresa em obter resultados mais efetivos.

Riscos e Controles Internos

A Gestão de Riscos, encontra-se em desenvolvimento. O aperfeiçoamento da Matriz de Riscos Gerais possibilitou que a Administração conhecesse os riscos que estão ligados às diversas atividades da Empresa e pudesse avaliar se os controles internos mitigadores são efetivos. Avalia-se que ela está bem encaminhada e em amadurecimento. Entretanto, para melhorar a sua efetividade deve ser constantemente monitorada.

Considera-se, importante, que as datas planejadas para prontificação dos Planos de Ação sejam preferencialmente cumpridas ou em caso de impedimento, sejam justificadas.

O setor responsável pelo acompanhamento da gestão de riscos possui um bom conhecimento da Norma ISO 31000:2009 ABNT – Gestão de Riscos, Princípios e Diretrizes e da metodologia COSO, aplicando seus conceitos.

Verificou-se a preocupação da Administração e o envolvimento dos empregados em aperfeiçoar a Gestão, como um todo, e dotar a empresa com um PE moderno e contemporâneo e uma política efetiva de Gestão de Riscos.

Nesta ação foram efetuadas 17 avaliações que resultaram em 10 recomendações de melhorias, das quais 90% estão classificadas como baixadas, atendidas e atendidas parcialmente.

A AUDIN prossegue acompanhando as providências adotadas.

5.6 Relatório de Auditoria nº 06/2017 – Avaliação da Gestão dos Recursos Financeiros

Atividade realizada: Essa auditoria teve como propósito avaliar a Gestão de Recursos Financeiros. Como resultado dos trabalhos, buscou-se verificar:

- Se havia oportunidades de melhorias no gerenciamento dos recursos financeiros;
- Se ocorreram pagamentos desconformes com a legislação vigente;
- Os riscos atinentes ao Plano de Riscos e a eficácia dos seus controles mitigadores;
- Os lançamentos realizados e os documentos (evidências);
- A conciliação dos saldos contábeis das contas dos clientes com os relatórios das duplicatas a receber;
- Se haviam títulos/duplicatas a receber pendente de longa data, sem a devida provisão para devedores duvidosos, conforme regra legal;
- Se ocorreram lançamentos invertidos entre contas de clientes;
- Se haviam duplicatas a receber no prazo superior a 12 meses da data do encerramento do balanço;
- Os controles dos valores adiantados; e
- Se havia adiantamentos a fornecedores pendentes de longa data.

Foram examinados documentos, ferramentas, controles, planilhas e registros atinentes à sistemática existente na Empresa e realizadas entrevistas com os empregados responsáveis em cada área examinada.

Foram examinados os lançamentos de maior materialidade de acordo com os saldos do balancete.

Foram examinados os lançamentos realizados nas escriturações do Razão, Demonstrativo de Faturamento, Invoices, Planilhas, Notas Fiscais, Relatórios do BENNER e demais documentos necessários à avaliação financeira.

Foram avaliados os riscos de responsabilidade do Departamento Financeiro, constante do Mapa Geral de Riscos da Empresa.

Foram examinados os processos mapeados pelo setor.

Execução: 01/NOV a 30/NOV/2017.

Recursos Humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores), acrescida de mais um auditor integrado.

Resultado: Foram realizadas 16 avaliações que resultaram em 12 recomendações de melhorias nas seguintes áreas: conciliação de Contas Contábeis; implantação de controles internos mitigadores de riscos; monitoramento de Planos de Ação do Financeiro; mapeamento do processo de coleta de informações das Demonstrações Financeiras Trimestrais; e sobre a periodicidade dos inventários de matérias primas da FAJCMC.

Nesta ação foram efetuadas 16 avaliações que resultaram em 12 recomendações de melhorias, das quais 25% estão classificadas como baixadas, atendidas e atendidas parcialmente.

Não foram detectadas ilegalidades.

A AUDIN prossegue acompanhando as providências adotadas.

5.7 Relatório de Auditoria nº 07/2017 – Avaliação da Conformidade e Gestão da Folha de Pagamentos

Atividades realizadas: Essa auditoria teve como propósito avaliar a Conformidade e a Gestão da Folha de Pagamentos ocorridos em 2017 (JAN a NOV) e avaliada a sistemática de verificação da folha.

Foram realizadas entrevistas com os empregados responsáveis pela operação da folha na Sede e nos Projetos.

Os trabalhos de auditoria concentraram-se na análise, por amostragem, de:

- Dados funcionais de empregados; e
- Relatórios da: Folha de Pagamento Analítica; Horas Extras Pagas; Horas Extras Excedentes; Horas Extras registradas; Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade; Registros de Ponto; Adicional Noturno; Fichas Financeiras; REPADI; etc;
- Relatório de empregados demitidos (Relação que compõem o SISAC-TCU);
- Relatório de empregados admitidos (Relação que compõem o SISAC-TCU);
- Escalas, listagens, controles e informações e outros documentos obtidos junto aos responsáveis; e
- Mapa Geral de Riscos e Processos mapeados.

Execução: 04/12/2017 a 28/12/2017

Recursos humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores), acrescida de mais um auditor integrado.

Resultado: Foram realizadas 14 avaliações que resultaram em 12 recomendações de melhorias nas seguintes áreas: conferência complementar da Folha; Horas Extras; lixo eletrônico no sistema do RH; armazenamento de informações da Folha; adicionais de Periculosidade e Insalubridade; armazenamento de documentos relativos à concessão de diárias; avaliação de riscos; mapeamento do processo da Folha; segregação de Funções e Formalização de Direitos.

Fruto dos exames, constatou-se que foi estabelecida uma sistemática de conferência complementar da folha, ainda em fase experimental. Apesar de existirem outros mecanismos de verificação da folha, no próprio RH, entende a AUDIN, que a sistemática implementada é boa, pois confere uma maior transparência no processo.

A AUDIN prossegue acompanhando as providências adotadas.

5.8 Monitoramento contínuo das providências decorrentes de auditorias

Atividade realizada: Efetuado o Monitoramento das providências adotadas para atender as recomendações da AUDIN e do CCIMAR, pendentes de atendimento.

Execução: JAN a DEZ/2017

Recursos Humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores).

Resultado: Efetuado o acompanhamento das providências adotadas pelos setores auditados,

acerca das constatações apontadas nos relatórios das auditorias. O monitoramento dessas ações é contínuo e dinâmico e vem trazendo bons resultados, pois os setores, em regra, são colaborativos e proativos.

5.9 Consultorias e avaliações relativas a adaptação da Governança da Empresa aos requisitos exigidos pela Legislação: Lei 13.303/2016, Decreto nº 8.945/16 e Resoluções CGPAR nº 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17 e 18.

Atividade realizada: Assessorias e aconselhamentos prestados à Alta Administração e aos Gestores, visando a adequação da Governança da Empresa aos novos marcos estabelecidos pela Lei nº 13.303/2016, pelo Decreto nº 8.945/16 que a regulamentou, e pelas Resoluções CGPAR que tratam do Programa de Integridade e Código de Conduta da Alta Administração (nº10); boas práticas de governança de TI (nº 11); constituição e implementação do COAUD (nº 12); conflito de interesses (nº 14); requisitos e vedações para os membros dos órgãos estatutários (nº 15); Competências do CONSAD (nº 16); avaliação periódica do desempenho pelo CONSAD (nº 17); e da elaboração de política de conformidade e riscos (nº 18).

A AUDIN, nesses trabalhos, procurou manter os essenciais requisitos de autonomia técnica e objetividade.

Recursos Humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores).

Resultado: A Empresa encontra-se adequando a sua Governança de forma proativa.

5.10 Consultorias e avaliações relativas a Gestão Estratégica, Riscos e Conformidade (Compliance)

Atividade realizada: Assessorias e avaliações prestadas à Alta Administração e aos Gestores, abordando assuntos estratégicos ligados a Gestão Estratégica, Governança, Gerenciamento de riscos e controles internos.

A AUDIN, nesses trabalhos, procurou manter os essenciais requisitos de autonomia técnica e objetividade.

Recursos Humanos: Equipe orgânica de Auditoria Interna (2 auditores).

Resultado: Considera-se que a Empresa possui uma Gestão Estratégica em bom nível e uma estrutura de riscos e controles já implantada e em maturação e aperfeiçoamento.

5.11 Elaboração do RAINT 2016 e do PAINTE 2018

Atividades realizadas:

Para a confecção do RAINTE 2016, em Janeiro de 2017, foram consolidadas as informações referentes ao exercício de 2016, sendo o mesmo, apresentado ao Conselho de Administração, em Reunião Ordinária, ocorrida em MAR/2017.

O PAINTE 2018 foi elaborado com base na análise individualizada de áreas e macroprocessos, selecionados por meio de uma Matriz de Riscos de Auditoria. Após a sua elaboração, ele foi submetido ao Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR), sendo posteriormente submetido e aprovado pelo Conselho de Administração, na última Reunião Ordinária do Exercício de 2017.

6 – AVALIAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

Foi realizada Auditoria, nos meses de DEZ/2016 a JAN/2017, pela empresa Audimec Auditores Independentes, selecionada por meio de Pregão Eletrônico, objetivando verificar a fidedignidade das demonstrações financeiras relativas ao final do Exercício de 2016.

Os exames foram realizados por meio de metodologia alinhada às Normas Contábeis e de Auditoria Independente.

Foram avaliados os Controles Internos e os Riscos e efetuados testes seletivos de observância e relevância, sendo efetuada como sugestão de aprimoramento a necessidade de efetuar estudo para a reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para a definição das bases de cálculo e das taxas de depreciações.

Ao final dos trabalhos, foi apresentado Relatório, sem ressalvas.

O resultado da Auditoria Independente do Exercício de 2017, iniciada em DEZ/2017, ainda em andamento, será reportada num próximo Relatório tendo em vista que à época de fechamento deste Relatório, a citada auditoria ainda não estava concluída.

7 - DENÚNCIAS E DEMANDAS RECEBIDAS PELA AUDIN

No Exercício de 2017 não houve demandas ou denúncias diretas onde fosse necessária a atuação seletiva da Auditoria Interna.

8 – JULGAMENTO DE CONTAS OCORRIDO EM 2017

No Exercício de 2017, foram julgadas regulares as Contas do Exercício de 2014, dando quitação plena aos responsáveis (Acórdão nº 6163/2017 - 2ª Câmara).

09 – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A AUDIN

Desde a sua ativação, ocorrida em MAR/12, a Auditoria Interna tem encontrado um ambiente favorável, para desenvolver os seus trabalhos.

A AUDIN possui um reduzido quadro orgânico de pessoal, em razão das severas restrições financeiras pela qual a sociedade brasileira, e conseqüentemente a EMGEPRON, foram acometidas nos últimos 03 anos.

Ela é dotada de dois integrantes, que compõe a sua equipe orgânica. No entanto, ela requisita especialistas, treinando-os e integrando-os em equipe, para a realização das auditorias específicas.

A seleção desses especialistas é realizada em função das suas competências profissionais e observando os essenciais requisitos de objetividade e conflito de interesses.

No final do Exercício de 2017, foi autorizado o acréscimo de uma nova integrante, empregada pública concursada, Bacharel em Contabilidade.

Vale destacar, que um dos principais desafios da AUDIN é contribuir para sejam fortalecidas as suas atividades, construindo e consolidando uma equipe de auditores internos com formação multidisciplinar e tecnicamente qualificados.

No exercício de 2017 não houve nenhum prejuízo as atividades programadas.

10 – BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA AUDIN

Os trabalhos realizados pela AUDIN promoveram melhorias nos processos de trabalho das áreas auditadas e contribuíram para o aperfeiçoamento da Governança e Gestão da Empresa.

A AUDIN, ao final de cada trabalho de auditoria, é avaliada pelo responsável da área auditada, por meio de um questionário encaminhado juntamente ao Relatório de Auditoria.

Essas avaliações são realizadas em 03 ambientes: Avaliação do trabalho de auditoria, avaliação do Relatório produzido e avaliação do perfil dos auditores.

Em 2018, a AUDIN obteve as seguintes avaliações nos quesitos:

a) Quanto ao trabalho de Auditoria:

- Adequação ao tempo – 100%
- Expectativa – 100%

- Divisão dos trabalhos – 100%
 - Abrangência – 66,7%
 - Convergência de entendimentos entre auditor e auditado – 66,7%
 - Abordagem – 100%
 - Atualização dos temas – 100%
- b) Quanto ao Relatório de Auditoria:
- Convergência entre o que foi apontado ao final trabalho e o exposto no Relatório – 66,7%
 - Entendimento do Relatório – 100%
 - Qualidade do Assessoramento – Atribuída nota máxima (10)
 - Intervalo entre o fim do trabalho e o recebimento do Relatório – Atribuída nota 9,7
 - 100 % usam constantemente o Relatório como ferramenta de aprimoramento do controle interno.
- c) Quanto ao perfil dos auditores:
- 100% acham que os auditores possuem conhecimentos técnicos satisfatórios.
 - 100% acham que os auditores possuem capacidade de comunicação satisfatória.
 - Em relação ao nível de interação entre auditor e auditado, 66,7% consideram como Excelente e 33,3 consideram como Muito Bom.

A AUDIN busca constantemente aperfeiçoar a sua atuação, agindo de forma mais organizada e objetiva, buscando melhorias na qualidade dos seus trabalhos, no oferecimento de juízos de valor e nos reportes efetuados a Alta Administração e aos gestores.

Entende a AUDIN, que essas melhorias qualitativas são resultantes do amadurecimento da atividade, que busca a cada trabalho, agregar maior valor aos processos examinados.

A Auditoria possui uma metodologia de monitoramento das providências adotadas pelos setores auditados, permitindo auferir o atendimento das constatações apresentadas. Esse acompanhamento permite afirmar que tem sido agregado valor às operações da Empresa, propósito principal das Auditorias Internas.

Em suma, considera-se que 2017 foi um ano de avanços significativos para a consolidação da Auditoria Interna como ferramenta de controle e assessoramento à Alta Administração.

Em vista disso, a Auditoria Interna, pretende estar plenamente desenvolvida para poder examinar, avaliar, reportar e monitorar os mecanismos de controle que visem à mitigação dos diversos riscos envolvidos, nos complexos processos operacionais na empresa.

11 – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE CAPACITAÇÃO

Em função do cenário de severas restrições financeiras, nos últimos 3 anos, o processo de capacitação do setor, em 2017, foi muito reduzido.

A capacitação técnica é fundamental para que o setor, no exercício das suas atividades, realize os exames de auditoria com conhecimento, propriedade e responsabilidade, de forma a agregar valor às operações da Empresa.

Em 2017, os integrantes da AUDIN da EMGEPRON, foram capacitados nos eventos:

- VI Simpósio de Práticas de Gestão – 8 Horas;
- Processo Gerenciamento de Riscos Corporativos – 24 Horas
- Capacitação em Responsabilização de Pessoas Jurídicas (Lei nº 12.846/2013) – 15 Horas;
- e
- Treinamentos internos específicos, dirigidos para os trabalhos programados.

Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 2018.

NEY FURTADO DE FARIA
Auditor Interno - Chefe

ASSINADO DIGITALMENTE